

## Angelina Jolie e seu novo filme "Sem Sangue": uma reflexão sobre as consequências da guerra

Se apenas o último esforço diretorial de Angelina Jolie, "Sem Sangue", pudesse ser tão incisivo e consequente quanto suas palavras na vida real. Se apenas o filme, sobre o custo humano da guerra, pudesse causar feridas como ela faz.

Jolie, cineasta e ex-embaixadora das Nações Unidas, tem sido uma defensora e humanitária empreendedora há muito tempo. Ela foi uma das primeiras e continua sendo uma das poucas estrelas de Hollywood a defender as vidas palestinas, criticando a falta de ajuda humanitária fornecida a civis inocentes.

Ela fez filmes sobre a guerra da Bósnia (Em Terra de Sangue e Água) e a guerra civil cambojana (Primeiro Mataram Meu Pai). Mas "Sem Sangue", ela luta com a novela obstinadamente vaga de Alessandro Baricco sobre os traumas persistentes de um conflito não especificado.

O texto de Baricco, sobre um homem e uma mulher ligados ao longo do tempo por um ato brutal de violência, resiste a qualquer associação com conflitos identificáveis. Essa é sua manobra para universalidade, um gesto generoso falso e frankly superestimado. Claro, funcionou para Incêndios, o filme que "Sem Sangue" se assemelha mais. Mas Incêndios ganhou mais atenção pelo talento de Denis Villeneuve na artesanato narrativo, atmosfera e tensão do que pela história que estava contando. E se a onda recente de contadores de histórias mais diversos nos ensinou algo, é que a especificidade ajudar a ancorar as narrativas uma experiência humana que se sente autêntica e universal por padrão.

Em vez disso, "Sem Sangue" deixa suas estrelas desajustadas, Salma Hayek Pinault e Demián Bichir, gesticulando com palavras, anedotas e conversas frustrantemente tediosas e abstratas que parecem estar procurando significado - além da óbvia e didática sentimento de que a guerra causa danos e nada resolve.

### Um confronto inevitável

Hayek e Bichir (o último se saiu um pouco melhor com o material vazio) interpretam Nina e Tito. Podemos apenas adivinhar que eles estão vivendo nos meados dos 50 México, embora isso nunca seja mencionado. Ele é o cansado operador de um quiosque. Ela é a mulher misteriosa irradiando calor travesso. Nina flertando insistindo que Tito se junte a ela para uma refeição. Ele resiste ao princípio, antes de resignar-se a este encontro inevitável com a mulher que ele encontrou como uma criança, quando Tito era um jovem rebelde com uma mão sua assassinato da família.

A cena instigadora é um dos poucos momentos emocionantes "Sem Sangue", porque Jolie se senta na violência e deixá-la feio. O confronto prolongado - onde homens armados continuam um ciclo de violência enquanto entregam monólogos que são muito arquitetônicos para o elenco entregar convincentemente - é extremamente sabor de oeste. Também é o rastreamento virtuoso de abertura quando cavaleiros à cavalo lasso um jovem e o arrastam pela poeira. Há um peso à violência nesses primeiros momentos, que o filme luta para manter.

### Uma narrativa desdobrada

No presente, Nina e Tito se revezam contando suas próprias histórias um para o outro, com a

sensação de que eles sabem o próximo movimento um do outro. E eles às vezes se apoiam gestos exagerados para marcar pontos dramáticos. Em um momento, Hayek lentamente gira uma xícara de porcelana 180 graus por sua alça enquanto sublinha uma revelação. Ela faz isso com tanta satisfação que frisa o paródico.

Eles desdobram a narrativa abrangente, onde não há heróis ou vilões claros, principalmente para o benefício do público, detalhando a violência cascata, abuso sexual, desumanização e traumas desde sua última confrontação. Tito está principalmente atormentado pelo que Nina sofreu, a lacuna de gênero na experiência da guerra, tornada explícita. Momentos que Nina encaixa a existência de Tito como uma performance de normalidade, mesmo quando ele executa funções básicas olhando para cruzar a rua, transcendem, mesmo que a observação pareça mais escrita para os filmes do que a vida.

"Sem Sangue" se apega a tropos, frequentemente de forma consciente. Há o arquétipo ocidental mencionado anteriormente, junto com toques de thrillers de espionagem luxuosos ou melodramas dos 50. O filme, como o romance, se indulge gênero, talvez como uma desconstrução de como essas histórias celebram a violência e o heroísmo. Ou talvez o gênero seja apenas outro refúgio do mundo real.

Jolie também abusa esteticamente, como se estivesse compensando uma vaziosidade seu filme luxuoso, de tom sépia, cheio de imagens cuidadosamente elaboradas - dos bits de movimento lento e lento com luz dourada se refletindo contra o lente, ou as ruas molhadas e cobblestoned brilhantes que Nina anda salto alto direção a seu alvo.

Surpreendentemente, o filme atinge um momento poderoso seu final, onde a ambiguidade funciona seu favor. Jolie abandona os personagens um momento que é ao mesmo tempo confortável e inquietante, onde o sentido de inevitabilidade, que até então determinou suas vidas, desvanece, e não temos a menor ideia das suas intenções e se eles sabem como prosseguir.

E ste drink é a segunda forma mais popular de tomar pisco no Peru, depois de um soure. Se você 6 não tiver xarope de gengibre, cordial ou vinho à mão, você sempre pode trocar a soda por gengibre, embora, se 6 tiver um paladar doce, também possa querer adicionar uma gota de xarope de açúcar, também.

## Chilcano

Serve 1

**60ml pisco acholada** – nós 6 usamos Barsol

**25ml suco de limão**

**10ml xarope de gengibre** , ou cordial de gengibre ou vinho de gengibre Stone's

**2 gotas de bitter 6 de Ang ostura**

**Até 100ml club soda** , ou ao gosto

Medir tudo, exceto a soda, um copo alto, adicionar gelo e mexer 6 para combinar. Encher com soda ao gosto, e servir.

---

### Informações do documento:

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org)

Assunto: cassinos vegas

Palavras-chave: **cassinos vegas - [jandlglass.org](http://jandlglass.org)**

Data de lançamento de: 2025-01-16